

Uma década de propósito

a jornada do
voluntariado na
InBetta



InBetta 

Top Cidadania 2025

Categoria: Organização

Modalidade: Comunidade

Tatiane Martins Cruz Pirotti

ÍNDICE

SINOPSE	2
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. OBJETIVO GERAL	2
2.1 Objetivos específicos	2
3. LOCAL	2
4. PÚBLICO-ALVO	2
5. A JORNADA DO VOLUNTARIADO NA INBETTA.....	3
5.1 Metodologia do Programa de Voluntariado InBeta.....	5
5.1.1 Formação e orientação dos voluntários.....	6
5.1.2 Trilhas de atuação	7
5.1.2.1 Atuação como professores ou mentores	7
5.1.2.2 Doação de sangue.....	9
5.1.2.3 Ações em instituições sociais externas.....	10
5.1.3 Passos para a realização das ações	13
5.1.4 Sistema de avaliação e acompanhamento	15
5.1.5 Disponibilização de orçamento e recursos	15
5.1.6 Principais resultados.....	16
5.1.7 Próximos passos.....	17
6. CONCLUSÃO	18
BIBLIOGRAFIA	20
INFORMAÇÕES DA AUTORA.....	20



SINOPSE

Com sede em Esteio/RS, a InBeta é um grupo empresarial que constantemente trabalha na inovação em produtos e negócios, mas acima disso, existe com a missão de “oferecer soluções criativas e eficientes que facilitem a vida das pessoas”. A história de 78 anos é marcada pela atuação comunitária, um valor familiar incorporado aos negócios e enraizado na cultura da InBeta.

No início dos anos 2010, juntamente com a criação de uma estrutura de governança corporativa, foi criado o Comitê de Responsabilidade Social Transformação, que nasceu com a missão de manter viva a conexão com a comunidade, promovendo, na prática, dois valores estratégicos: "Respeito pelas pessoas" e "Agir de forma sustentável".

Desde então, o Comitê é responsável pela gestão dos investimentos sociais da empresa. Com o tempo, observou-se o crescente interesse dos profissionais em participar ativamente do desenvolvimento social, o que levou à criação do Programa de Voluntariado. Iniciado com aulas no Projeto Pescar, o programa também passou a incluir campanhas de doação de sangue e ações para melhoria de instituições sociais externas.

Ao longo de dez anos, quase 1.800 pessoas foram diretamente impactadas em 54 ações sociais, realizadas por mais de 150 voluntários, em oito diferentes cidades do RS. Para saber mais sobre o programa, entre em contato com a coordenação pelo e-mail: transformacao@inbeta.com.



Uma década de propósito:
a jornada do voluntariado na InBeta



1. INTRODUÇÃO

A InBetta é um grupo empresarial de origem familiar, iniciado em 1947. Seus fundadores sempre buscaram agir de forma socialmente responsável. Com os processos de governança corporativa e de profissionalização da gestão da empresa, foi criado o Comitê de Responsabilidade Social Transformação, tornando possível desenvolver processos, políticas e o fortalecimento dessa prática, integrando-a aos negócios de forma ainda mais clara.

Ao desenvolver seus principais programas de responsabilidade social, o Comitê identificou o interesse do público interno nas ações sociais e, assim, organizou-se inicialmente por meio da implementação do Projeto Pescar, o Programa de Voluntariado InBetta. Com o sucesso do programa, mais ações foram sendo integradas ao escopo do voluntariado, como doações de sangue e atividades em instituições sociais.

Foram desenvolvidos recursos para orientação dos participantes e gestão do Programa, garantindo, assim, sua continuidade, com o apoio da alta gestão da empresa e a aprovação do público interno. O voluntariado possibilita que todos os profissionais tenham a oportunidade de integrar o grupo e participar ativamente das ações, desde seu planejamento até a execução.

Essa forma de desenvolver o trabalho voluntário permite uma troca de saberes entre todos os que o integram, impactando, assim, a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade — especialmente aquelas em comunidades próximas à sede da empresa — bem como a vida dos voluntários, que doam seu tempo, talento e trabalho para a realização dessa prática.



2. OBJETIVO GERAL

A InBeta visa fortalecer a responsabilidade social corporativa, priorizando os investimentos em ações que valorizem seus profissionais e a comunidade local. Dessa forma, o objetivo do case apresentado é disponibilizar espaço de voluntariado organizado para profissionais engajados em causas sociais e somar esforços entre Empresa, público-interno e comunidade na busca por um melhor cenário social.

2.1 Objetivos específicos

- Causar impacto social efetivo nas comunidades em que atuamos;
- Promover sentimento de pertencimento e bem-estar entre os profissionais da InBeta;
- Desenvolver e aprimorar atitudes e habilidades dos profissionais por meio da sua participação em ações sociais;
- Aproximar a organização das comunidades onde atuamos, fortalecendo vínculos e conhecendo a cultura local;

3. LOCAL

As ações acontecem preferencialmente em instituições sociais das cidades de Esteio, Sapucaia do Sul, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Porto Alegre. Em 2023, o Programa foi expandido para o Estado de São Paulo e em 2024 para o Estado de Pernambuco, no entanto esse material contempla somente as ações realizadas no Estado do Rio Grande do Sul.

4. PÚBLICO-ALVO

A prática do voluntariado tem como beneficiários pessoas, em situação de vulnerabilidade social e/ou de saúde, vinculadas a instituições sociais, escolas,



abrigos, hospitais e instituições de longa permanência de idosos das cidades contempladas pelo Programa.

Internamente todo o público da Empresa é, de alguma forma, impactado pelas ações, seja pela atuação como voluntário nas causas, apontando ganhos como desenvolvimento pessoal, de *soft skills* e melhoria do clima organizacional ou pela sensibilização e disseminação da cultura da responsabilidade social corporativa com as divulgações realizadas.

5. A JORNADA DO VOLUNTARIADO NA INBETTA

O papel das empresas na promoção do desenvolvimento sustentável tem se tornado cada vez mais evidente. Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou a Agenda 2030, um plano de ação global que reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, voltados para temas como erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, saúde e bem-estar, educação de qualidade, entre outros. As empresas são reconhecidas como agentes fundamentais para o êxito dessa agenda, por meio da criação de soluções, tecnologias e modelos de negócio que contribuam para o alcance dos ODS (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

Nesse contexto, a InBetta tem procurado alinhar suas práticas aos princípios do desenvolvimento sustentável. Ao longo de sua trajetória, a empresa buscou promover a melhoria contínua de seus processos, produtos e atuação social. Como parte desse compromisso, já no início dos anos 2010, foi criado o Comitê de Responsabilidade Social Transformação, com o propósito de manter viva a conexão entre a empresa e as comunidades do seu entorno. O trabalho teve início com o mapeamento e a organização das práticas já existentes, como doações a instituições



sociais, e, gradualmente, novas ações foram sendo inseridas, com base na análise das necessidades identificadas tanto no ambiente interno quanto externo à InBeta.

No ano de 2012 iniciou-se a utilização de Leis de Incentivos Fiscais, aumentando as possibilidades de direcionamento de recursos e impactos sociais. Até o final de 2024, 116 projetos sociais receberam aportes nesse formato, totalizando R\$ 8.227.371,35 pagos. Posteriormente iniciaram-se os patrocínios sem incentivos fiscais, a parceria com instituições sociais e a divulgação de relatórios de sustentabilidade. Com o passar do tempo, observou-se o interesse crescente do público interno pelo tema, demanda que veio ao encontro do desejo da Empresa de aumentar seus impactos positivos locais.

Uma das formas de facilitar e até mesmo fomentar a atuação de responsabilidade social é o voluntariado empresarial. Trata-se de um conjunto de ações realizadas por empresas socialmente responsáveis, para incentivar e apoiar o envolvimento dos seus funcionários em atividades voluntárias na comunidade. (GOLDBERG, 2001).

Assim, na busca por estabelecer uma rede de parceiros sociais, integrando profissionais e comunidade, num compromisso de respeito com os seus diferentes públicos, foi criado em 2015 o Programa de Voluntariado Corporativo, como um dos principais projetos de Responsabilidade Social das empresas InBeta. Desde então, o programa se estende a todos profissionais, diretamente vinculados às empresas InBeta.

Em concordância a esse formato de atuação, uma publicação do programa de Voluntários das Nações Unidas reconhece o voluntariado como um importante acelerador para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),



Uma década de propósito:
a jornada do voluntariado na InBeta



especialmente em contextos de ação local e situações emergenciais (UNITED NATIONS VOLUNTEERS, 2022).

5.1 Metodologia do Programa de Voluntariado InBeta

O voluntariado, ainda que seja uma ação espontânea, necessita de regras, planejamento e organização, já que existem posturas, decisões e adesões a serem seguidas por ambos envolvidos. Desta forma, destaca-se que um programa de voluntariado estruturado pela Empresa, é capaz de proporcionar objetividade no trato com os voluntários, sendo um balizador de um sistema de regras, de supervisão e de motivação que ajudará na condução da melhor forma de desenvolvimento de trabalho. (DOHME, 2001).

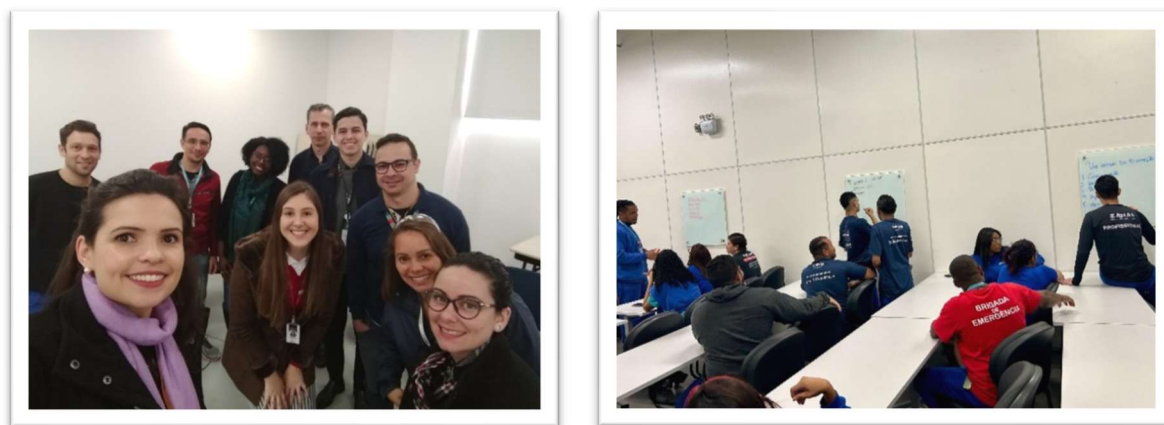
Visando o sucesso, a manutenção das iniciativas e o maior engajamento possível das empresas do Grupo no Programa, o Comitê de Responsabilidade Social desenvolveu critérios para a atuação voluntária dos profissionais, bem como para a escolha das instituições beneficiadas e para os tipos de trabalhos que podem ser desenvolvidos.

Esse cuidado na gestão do Programa vai ao encontro da preocupação exposta por Bolzan, Bitencourt e Martins (2017) de que a falta de criação de programas sociais de longo prazo e a pouca escalabilidade conquistada pelos programas, é recorrente no Brasil, sendo mais frequente em nosso país, a execução de projetos sociais realizados pontuais, o que impossibilita a geração de resultados efetivos. A seguir é detalhada a metodologia desenvolvida, e adaptada ao longo dos anos, como forma de organizar, manter o Programa e dar o maior suporte possível aos voluntários participantes.



5.1.1 Formação e orientação dos voluntários

Visando garantir que os voluntários tenham uma mesma base de informações acerca do trabalho voluntário corporativo, bem como que valores e a cultura organizacional fossem respeitados, mesmo quando as ações sociais são realizadas externamente, foi desenvolvido um treinamento, ministrado pela coordenação do Programa, que pode ser realizado presencialmente, conforme disponibilidade de agendas ou diretamente na plataforma de EaD da Empresa (ANEXO V).



Registros de treinamentos de voluntários

Além do treinamento foi criado um manual disponibilizado a todos os profissionais e lideranças da Empresa nos formatos impresso e digital. Algumas das orientações contidas no material são:

- Como não gera vínculo empregatício (BRASIL, 1998 - Lei 9.608/1998), a opção pelo trabalho voluntário é decisão individual e absoluta do profissional, ou seja, há relação direta com sua carreira, dentro da Cia;
- Para ser um voluntário, o profissional deverá fazer o cadastro preenchendo o formulário do ANEXO I, assinar termo de adesão formulário do ANEXO II e passar por um treinamento interno (presencial ou on-line) para garantir conhecimento acerca do Programa, receber orientações sobre conduta esperada durante a ação e da Lei Nacional do Voluntariado (Lei 9.608/1998).
- O trabalho voluntário poderá ser realizado dentro ou fora do horário de expediente conforme as características da ação social proposta, desde que não



comprometa suas atividades diárias e negociada com a liderança imediata ANEXO III;

- Para ações em horário de expediente será concedido pela empresa 4 (quatro) horas por mês a cada profissional voluntário. O controle das horas é feito pela coordenadora do programa.
- Voluntários do Projeto Pescar serão autorizados a realizar o trabalho voluntário em até 7 horas e 30 minutos mensais em razão da periodicidade das aulas serem em torno de 1 hora e 30 minutos por semana.

5.1.2 Trilhas de atuação

Um conceito de voluntário - muito difundido no Brasil, em razão de sua promoção pelo Conselho da Comunidade Solidária, nos anos 1990 - define como “o cidadão que, motivado pelos valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário”. Popularmente divulgado como “Conceito dos 3 T’s (tempo, trabalho e talento), reforça que o trabalho voluntário precisa ser o mais contínuo possível, planejado e monitorado. E que a entrega de uma doação, por si só, não configura voluntariado. (BARCELOS, 2020)

Em concordância com essa lógica, o foco do voluntariado na InBetta está na execução do trabalho em si, na dedicação do tempo da pessoa voluntária, por esse motivo a realização de campanhas de arrecadação, patrocínios e entregas de doações não entram no escopo do voluntariado, ficando a cargo do Comitê Transformação. Para o Programa de Voluntariado são possibilidades de trabalho voluntário as três possibilidades explicitadas a seguir.

5.1.2.1 Atuação como professores ou mentores



Desde 2015, 288 jovens já foram impactados por diversos profissionais InBeta atuam como professores voluntários nos temas de formação em que possuem conhecimento. O educador social responsável pelo curso presta o suporte pedagógico necessário para que os voluntários se desenvolvam no papel de instrutores, ministrando uma carga horária semanal de 1h30min, sendo que a quantidade de aulas ou encontros pode variar conforme a necessidade de cada um dos 23 módulos da formação.

Como a Empresa possui em suas dependências, no município de Esteio, uma unidade do Projeto Pescar, a logística para execução do voluntariado se torna facilitada. Sendo que este o principal projeto atendido atualmente nessa modalidade, tendo 11 turmas realizadas pela empresa, mas essa forma de trabalho voluntário também pode ser realizada em outras instituições.



Registro na certificação do Pescar 2024 com voluntários presentes

É fantástico. Sinto-me privilegiada em poder contribuir de alguma forma para fortalecimento social, promoção da cidadania ativa e até complementando as políticas públicas. Essas iniciativas demonstram responsabilidade e preocupação, força e coragem do grupo InBeta para transformação da nossa sociedade, ela contribui efetivamente promovendo e desenvolvendo ações concretas para uma sociedade mais justa, sustentável e igualitária.

Depoimento da profissional voluntária Débora Giacumuzzi



Uma década de propósito:
a jornada do voluntariado na InBeta



Neste sentido, no ano de 2021 foi realizado um processo de mentoria de jovens do Centro Educacional e de Assistência Profissionalizante (CEAP) e desde 2023 os voluntários passaram a participar do Programa Miniempresa, essa prática passou a ocorrer em parceria com a Júnior Achievement (JA).

Registro das ações de aulas e mentorias				
Ações	Ano	Instituição	Impactados	Voluntários
1	2015	FPP	15	120
2	2016	FPP	15	120
3	2017	FPP	15	25
4	2018/Manhã	FPP	15	25
5	2018/Tarde	FPP	15	25
6	2019	FPP	16	25
7	2020	FPP	16	25
8	2021	FPP	16	25
9	2021	Ceap	4	4
10	2022	FPP	16	25
11	2023	FPP	16	27
12	2024	FPP	16	23
13	2024	J.A.	80	16
14	2025	FPP	18	25
15	2025	J.A.	15	4

5.1.2.2 Doação de sangue

Essa prática acontece com o apoio do setor de Saúde Ocupacional da Empresa. Para este tipo de ação, o ambulatório médico da Empresa fica responsável pelo cadastro e orientações aos doadores voluntários e o Comitê pela organização da ação com a instituição de saúde, transporte e alimentação dos doadores. A cada doação ao menos um profissional da saúde ocupacional acompanha o grupo de doadores voluntários, visando assegurar o pronto atendimento de qualquer intercorrência, inclusive no transporte.

Desde 2017 foram realizadas 21 ações de doação de sangue, impactando diretamente 661 pessoas. Sendo que a necessidade de realização das doações ocorre conforme solicitação de profissionais InBeta (para necessidades de familiares) ou a pedido de Hemocentros.



Em reconhecimento ao engajamento do Grupo na doação voluntária de sangue, o Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul, realizou uma homenagem, no dia do doador de sangue de 2023, reconhecendo a InBetta como parceira da causa e a importância do Programa para a sensibilização de novos doadores.

Registros das ações de doação de sangue realizadas					
Ações	Local	Data	Doadores	Impactados	Obs:
1	Hospital da PUC	27/06/17	4	1	Demanda de profissional
2	Banco de Sangue Ulbra – Canoas/RS	01/08/17	1	1	Demanda de profissional
3	Banco de Sangue Hospital São Lucas - PUCRS	25/09/17	7	1	Demanda de profissional
4	Banco de Sangue Laboratório Marques Pereira	12/01/18	8	1	Demanda de profissional
5	Hemocentro do Rio Grande do Sul	07/02/18	11	44	Fonte HEMORGS
6	Hemocentro do Rio Grande do Sul	13/04/18	9	36	Fonte HEMORGS
7	Banco de Sangue Ulbra – Canoas/RS	06/09/18	4	1	Demanda de profissional
8	Hemocentro do Rio Grande do Sul	14/09/18	11	44	Fonte HEMORGS
9	Hemocentro do Rio Grande do Sul	25/10/18	3	1	Demanda de profissional
10	Hemocentro do Rio Grande do Sul	27/02/19	12	48	Fonte HEMORGS
11	Banco de Sangue Ulbra – Canoas/RS	18/04/19	8	1	Demanda de profissional
12	Hemocentro do Rio Grande do Sul	22/11/19	22	88	Fonte HEMORGS
13	Hemocentro do Rio Grande do Sul	25/11/21	14	56	Fonte HEMORGS
14	Hemocentro do Rio Grande do Sul	15/09/22	29	116	Fonte HEMORGS
15	Hemocentro do Rio Grande do Sul	16/02/23	13	52	Fonte HEMORGS
16	Hemocentro do Rio Grande do Sul	21/11/23	11	44	Fonte HEMORGS
17	Hemocentro do Rio Grande do Sul	25/04/24	18	72	Fonte HEMORGS
18	Banco de Sangue Ulbra – Canoas/RS	27/06/24	13	1	Demanda de profissional
19	Hospital São Camilo - Esteio/RS	04/09/24	7	28	Fonte HEMORGS
20	Banco de Sangue Ulbra – Canoas/RS	28/10/24	8	1	Demanda de profissional
21	Hospital São Camilo - Esteio/RS	26/02/24	6	24	Fonte HEMORGS

Há 08 anos participo e o sentimento de ajudar ao próximo me inspira a continuar participando. Me sinto honrado, muito feliz e valorizado por ajudar a quem necessita. Dá um orgulho imenso da empresa por promover o voluntário, reforçando assim a sua responsabilidade social.

Depoimento do profissional doador voluntário Sérgio Mello

Ao encontro do depoimento supracitado, Neves e Benedicto (2022) afirmam que empresas que promovem de forma organizada e clara o voluntariado, alcançam importantes benefícios indiretos, criam um senso de satisfação nos funcionários, melhorando sua autoestima e promovendo o sentimento de orgulho.

5.1.2.3 Ações em instituições sociais externas

Com a missão de “oferecer soluções criativas e eficientes que facilitem a vida das pessoas”, a InBetta produz mais de 5.000 produtos, que atendem diferente



segmentos como: limpeza doméstica e institucional, organização de ambientes, culinária e conservação, pintura e acessórios para construção civil, jardinagem, beleza e higiene pessoal, entre outros. Por isso, as ações dentro de instituições sociais, são frequentemente ligadas aos produtos da Empresa.

Sendo assim, um dos focos do voluntariado é transformar espaços ou mesmo pessoas a partir da aplicação dos produtos desenvolvidos e fabricados por cada uma das unidades de negócio. São realizadas ações de implantação da coleta seletiva, pintura, organização de espaços, oficinas de culinária, momentos de beleza (manicure, cabelereiro, maquiagem), jardinagem e horta. Tendo sido realizadas até o presente momento 17 intervenções.

Resumo das ações externas realizadas				
Ações	Data	Local	Voluntários	Impactados
1	27/11/2017	ONG Amigos do Flopy - Sapucaia do Sul	3	50
2	29/11/2017	Abrigo Construindo Novos Sonhos - Esteio	6	30
3	21/12/2017	Abrigo Construindo Novos Sonhos - Esteio	6	30
4	10/04/2018	Abrigo Construindo Novos Sonhos - Esteio	4	30
5	06/11/2019	APAE Sapucaia do Sul	9	210
6	03/10/2019	Asilo São Francisco de Assis - São Leopoldo	7	36
7	21/11/2019	Abrigo Construindo Novos Sonhos - Esteio	9	30
8	13/12/2019	Abrigo Construindo Novos Sonhos - Esteio	7	30
9	11/08/2022	Asilo São Francisco de Assis - São Leopoldo	8	36
10	25/08/2022	Associação Casa de Passagem de Sapucaia do Sul (ACAPASS)	5	30
11	07/12/2022	ACAPASS	5	30
12	18/04/2023	CAPEES (Esteio)	2	5
13	25/08/2023	APAE Canoas	8	160
14	24/10/2023	Asilo São Francisco de Assis - São Leopoldo	12	38
15	11/12/2023	ACAPASS	7	30
16	10/12/2024	ACAPASS	7	30
17	13/12/2024	Asilo São Francisco de Assis - São Leopoldo	16	38

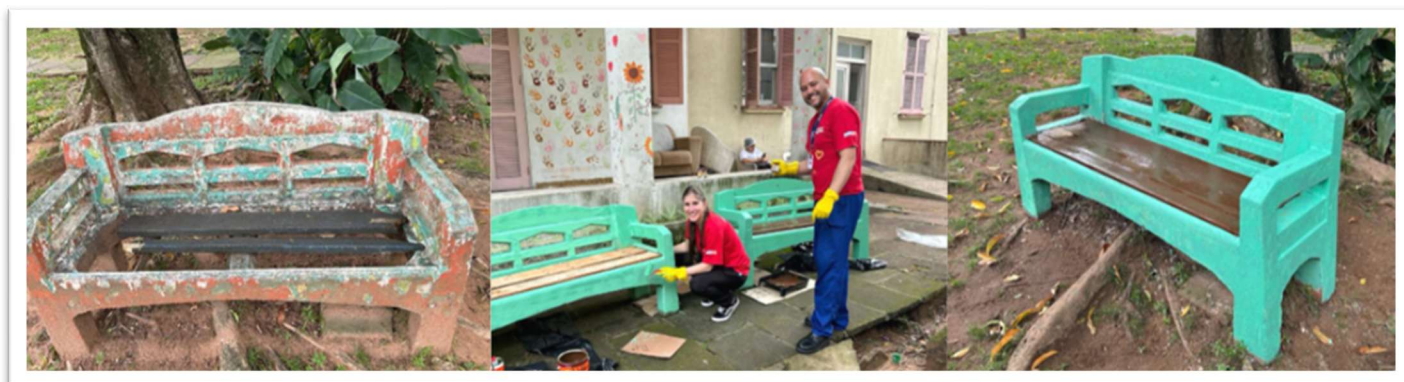
Outras ações podem ocorrer abrangendo: cultura e artes, com atividades ligadas a teatro, brinquedoteca, artesanato, pintura, dança, música, apresentações musicais e contação de histórias, palestras, aulas e orientações em diversas áreas de atuação como: educação básica, ensino profissionalizante, cursos de línguas, informática, saúde e cursos visando à geração de renda, recursos humanos e elaboração de currículos, além de esportes, recreações e jogos diversos.



Tais ações proporcionam momentos de conexão entre o público beneficiado e os profissionais voluntários, bem como deixam melhorias perceptíveis nas instituições atendidas.

Nosso sentimento é de gratidão, só essa palavra resume. O que vocês fizeram pelas nossas crianças, pela nossa casa, vai ficar marcado no coração e na memória de todos nós. São muitas dificuldades e demandas que enfrentamos todos os dias. Cada ajuda recebida, como estas, o fato de vocês tirarem um tempo do dia a dia corrido para vir aqui, se dedicar... isso renova nosso ânimo.

Depoimento da Sra. Terezinha, diretora da ACAPASS



Registros de algumas das ações externas realizadas

Cabe destacar que o voluntariado pode trazer benefícios para aqueles que o praticam. Para Lima e Oliveira (2015) a ação social, ao suprir necessidades dos seus beneficiários, é também capaz de gerar valores como o simbólico, ao praticar o bem;



**Uma década de propósito:
a jornada do voluntariado na InBetta**



e moral, ao tornar-se um ser humano melhor, através do que as autoras chamam de “dádiva desinteressada”, ou seja, o genuíno desejo de auxiliar ao próximo, que é repetidamente relatado pelos voluntários participantes das ações, conforme declara uma das integrantes do Programa, a seguir.

Estou inscrita nas ações do voluntariado desde 2019 e o que me motiva é crescer como ser humano, saber que atitudes simples podem fazer a diferença na vida de alguém, e o contato com diversas realidades me faz entender isso. Saio de cada ação com o coração leve, feliz. As ações geram impacto na minha vida também, tanto na vida pessoal, quanto profissional. No pessoal, me tornei mais sensível às realidades diferentes da minha e grata pelas pequenas coisas. Em cada ação que participo, faço uma reflexão sobre o quanto devemos valorizar tudo que temos. No profissional, desenvolvi habilidades como trabalho em equipe, comunicação, empatia e tantas outras.

Depoimento da profissional voluntária Eliane Santiago

5.1.3 Passos para a realização das ações

Seguindo nossos pilares e valores, a InBetta acredita na atuação social diversificada, com o objetivo de proporcionar um maior atendimento de demandas das comunidades onde nossas empresas estão inseridas. Entende-se que o sucesso de um programa de voluntariado depende do grau de mobilização das pessoas envolvidas, mas também da real necessidade de uma comunidade/entidade.

O passo inicial é definir em que comunidade se vai atuar e a partir disso buscar compreender as principais necessidades. Entidades situadas em áreas próximas a InBetta podem ser visitadas com maior frequência, facilitando o envolvimento dos profissionais, permitindo a aproximação com a comunidade. Neves e Benedicto (2022) reforçam a importância da realização de ações que sejam percebidas como necessidades reais do público beneficiado, e não apenas definidas pelo desejo das empresas na realização de determinada ação.

Utilizam-se diversas formas de identificação das principais demandas de uma comunidade. Os voluntários podem organizar-se para buscar informações junto ao corpo de profissionais da empresa, às lideranças comunitárias, associações de moradores, secretarias municipais etc.



O Comitê Transformação é responsável pela checagem da idoneidade da Instituição escolhida e de seus representantes, de modo a garantir o comprometimento com seu público-alvo, bem como a transparência e a confiabilidade do programa e da imagem da InBetta. Uma vez identificadas e validadas essas entidades, realiza-se um levantamento sobre suas necessidades específicas, e quando possível realiza-se o agendamento de atividades. Além de fotos, registros das necessidades são apontadas em uma ficha cadastral (ANEXO IV).

As ações sociais a serem realizadas pelo trabalho voluntário seguem a seguinte metodologia de trabalho:

- 1) Diagnóstico: trata-se do levantamento de informações sobre a demanda, incluindo-se visitação à instituição, quando necessário, evidências da necessidade, como fotos, ofícios, demais documentos cabíveis;
- 2) Aprovação: em reunião do Comitê de Responsabilidade Social é feita análise para a aprovação ou não da intervenção;
- 3) Sensibilização: divulgação prévia da ação social a ser realizada, a fim de oportunizar a participação de novos voluntários e de manter o público interno sensibilizado pelo tema (ANEXOS VI E VII);
- 4) Planejamento: Após o processo de inscrições, ocorre a etapa de planejamento e preparação para as ações. Os voluntários inscritos que ainda não realizaram o curso, devem fazê-lo, assim como a assinatura do termo de voluntariado e a autorização prévia da liderança imediata. O planejamento é realizado de forma específica, conforme o tipo de ação a ser realizada.
 - 4.1) Para o Projeto Pescar ou outros ligados a educação, é realizada reunião de apresentação com educador social representante da instituição formadora, definição de atividades a serem realizadas e formas de acompanhamento (normalmente registros de planos de aula ou da mentoria);
 - 4.2) No caso de instituições externas, os voluntários são convocados para uma reunião prévia de planejamento, partindo da demanda inicial, necessidade de itens a serem comprados ou solicitados, distribuição de tarefas e resultados esperados. Nessa reunião os voluntários são orientados quanto a transporte,



que é de responsabilidade da empresa, e utilização de EPIs, quando necessário;

4.3) Na doação de sangue, os profissionais confirmam a sua participação com o ambulatório médico da Empresa, que confirma antecipadamente se cada voluntário está apto a realizar a doação e passa as informações essenciais para o procedimento.

5) Implantação: execução das atividades planejadas;

6) Divulgação: além de ser uma forma de prestar de contas, a divulgação das atividades realizadas é uma forma de reconhecimento e sensibilização. Nessa etapa podem ser realizadas apresentações internas ou externas, notícias com fotos das atividades de voluntariado;

7) Avaliação do Programa: após o encerramento é realizada uma pesquisa com voluntários participantes sobre aquela ação específica e avaliação de eficácia da ação versus atendimento da demanda, pelo Comitê, identificando assim oportunidades de melhorias para o futuro.

5.1.4 Sistema de avaliação e acompanhamento

Para análise, acompanhamento e avaliação de eficácia das ações sociais, são utilizados indicadores quantitativos, que ficam vinculados ao painel de indicadores do setor de Responsabilidade Social, mensalmente apresentados a diretoria. A cada ação realizada os dados são registrados (ANEXO VIII). Há também indicadores qualitativos que ocorrem através de pesquisa virtual com voluntários, pós ações, e feedbacks das instituições beneficiadas.

- Despesas (orçado x realizado);
- Número de ações realizadas;
- Número de horas de voluntariado realizadas;
- Número de pessoas diretamente impactadas;
- Avaliação do Voluntário;
- Feedbacks das instituições;

5.1.5 Disponibilização de orçamento e recursos



As atividades voluntárias nem sempre dependem de recursos financeiros. Contudo, anualmente o Comitê de Responsabilidade Social, em sua previsão orçamentária, provisiona no centro de custo do setor, os recursos financeiros que colocará à disposição dos voluntários para dar suporte às suas ações.

Na elaboração da previsão orçamentária é delimitado o montante a ser investido na estruturação e desenvolvimento do programa de voluntariado, contendo essencialmente: custos com deslocamentos, contratações para capacitação dos voluntários, palestras, suporte técnico em projetos, realização de eventos, premiações simbólicas, alimentação, materiais gráficos, camisetas para os integrantes, materiais que não encontram-se nas linhas de produtos da empresa, como itens para oficinas de arte e culinária, tintas prediais, mobiliário, etc.

Além dos recursos financeiros, também deverão ser considerados:

- Liberação de espaço físico: disponibilização de salas nas dependências da empresa para os voluntários realizarem reuniões de planejamento e atividades voluntárias;
- Liberação do uso de telefone e internet para assuntos específicos do voluntariado;
- Dispensa do profissional voluntário para atuação, quando a ação voluntária ocorrer em horário de expediente, desde que respeitado o ANEXO III;
- Liberação para uso de materiais de expediente;

Atualmente o Programa conta com 62 integrantes em atividade (inscritos, com treinamento realizado e tendo participado de no mínimo 1 ação nos últimos 12 meses), a coordenação do grupo de voluntariado fica a cargo da Consultora de Responsabilidade da InBetta, que faz o vínculo entre o Comitê Transformação e o grupo de voluntariado.

5.1.6 Principais resultados



Os principais resultados mensurados pelo Programa, até o momento, incluem a realização de 54 ações, totalizando 5.585,5 horas de trabalho voluntário. Essas iniciativas beneficiaram diretamente 1.777 pessoas, em pelo menos oito cidades do Rio Grande do Sul, por meio de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida — seja pela promoção da educação, saúde, sustentabilidade ou bem-estar nas instituições atendidas.

Além dos impactos diretos, também foram observados efeitos positivos entre os colaboradores da Empresa (ANEXO IX), que relatam satisfação com os ganhos obtidos, como o desenvolvimento pessoal, a melhoria do clima organizacional, a disseminação da cultura de Responsabilidade Social Corporativa e os aprendizados identificados nas avaliações realizadas após cada ação.

Mais do que números e registros, permanecem os impactos transformadores nas vidas dos beneficiários: histórias modificadas pela atuação dos voluntários, momentos de alegria proporcionados a pessoas em extrema vulnerabilidade e melhorias concretas na qualidade de vida, por meio de consertos, reformas, organização de ambientes e fortalecimento de vínculos.

5.1.7 Próximos passos

O Voluntariado já está estabelecido na InBetta e segue como um dos principais programas de Responsabilidade Social da Empresa. Ainda para 2025, além das ações já programadas no calendário, em razão do aniversário de 10 anos do voluntário, está programado o lançamento de uma ampla campanha de comunicação, no mês de agosto, com todas as informações sobre o Programa, depoimentos, atualizações, entre outros. Nesse período também estão programados encontros de reconhecimento e inspiração para voluntários que já fazem parte do grupo.



6. CONCLUSÃO

A busca por um cenário social mais justo e sustentável, por meio da soma de esforços coletivos, é o que motiva a continuidade do Programa de Voluntariado da InBetta. A realização de mais de 5.500 horas de trabalho voluntário demonstra o engajamento dos profissionais da Empresa em contribuir ativamente para transformações positivas nas comunidades do entorno da Companhia — que, em grande parte, são as próprias comunidades desses colaboradores.

Além dos benefícios sociais - que incluem a resolução de problemas comunitários, a promoção da qualidade de vida, o incentivo ao conhecimento e ao exercício da cidadania, o Programa gera ganhos significativos para o negócio, como o fortalecimento da marca e da reputação institucional. Destacam-se ainda, o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, o aumento da satisfação e lealdade dos integrantes.

Ao longo de uma década de existência, identificaram-se como fatores essenciais para o êxito e a continuidade do Programa a metodologia estruturada pelo Comitê Transformação. Essa metodologia compreende um programa formal, disponível a todos os profissionais da Empresa, que contempla regras, objetivos e diretrizes; o manual do voluntário (ANEXO X); treinamentos específicos destinados ao grupo; além da ampla divulgação interna dos períodos de inscrição e das prestações de contas das ações realizadas.

Outro elemento crucial é a autorização para que os profissionais se dediquem às atividades voluntárias durante o expediente. Tal medida depende diretamente do apoio e do engajamento das lideranças, visto que muitos colaboradores, embora tenham interesse em participar de causas sociais, enfrentam limitações de tempo



devido a estudos, cuidados com familiares ou incompatibilidade de horários com as instituições beneficiadas.

Constata-se, assim, que a cultura do voluntariado está plenamente integrada à Empresa. Mesmo em períodos de grande adversidade, como durante a pandemia da COVID-19 ou nas enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul em 2024, o Programa manteve-se ativo, com seus voluntários atuando dentro das possibilidades e conforme as condições permitiam. O Programa de Voluntariado reforça, portanto, o compromisso da InBeta com seus valores estratégicos: “Respeito pelas Pessoas” e “Agir de Forma Sustentável”.



BIBLIOGRAFIA

BARCELOS, Bruno. **Doação também é voluntariado?** *Voluntariado Empresarial*, 5 maio 2020. Disponível em: <https://voluntariadoempresarial.com.br/doacoes-e-voluntariado-entre-a-necessidade-e-os-conceitos/>. Acesso em: 15 maio 2025.

BOLZAN, L. M.; BITENCOURT, C. C.; MARTINS, B. V. **Escalabilidade da Inovação Social: Uma Meta-Análise.** Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade, n. Anais do VI SINGEP – São Paulo – SP – Brasil – 13 e 14/11/2017, p. 1–16, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.** Dispõe sobre o serviço voluntário. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9608.htm. Acesso em: 10 maio 2025.

DOHME, Vania d'Angelo. **Voluntariado, equipes produtivas:** como liderar ou fazer parte de uma delas. São Paulo: Editora Mackenzie, 2001.

GOLDBERG, Ruth. **Como as empresas podem implementar Programas de Voluntariado.** São Paulo: Instituto Ethos, 2001.

LIMA, Antónia Pedrosa de; OLIVEIRA, Fernanda Maria Rivas. **O valor do tempo:** dádiva e voluntariado em Portugal em tempos de crise. *Interseções*, v. 17, n. 2, p. 300–326, Rio de Janeiro, dez. 2015.

NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 10 maio 2025.

NEVES, Livia Ferreira; BENEDICTO, Samuel Carvalho. **Responsabilidade social corporativa:** histórico, definições e aplicação de diagnóstico. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

UNITED NATIONS VOLUNTEERS PROGRAMME. **State of the world's volunteerism report:** building equal and inclusive societies, 2022. Disponível em: https://swvr2022.unv.org/wp-content/uploads/2022/04/UNV_SWVR_2022.pdf. Acesso em: 15 maio 2025.

INFORMAÇÕES DA AUTORA

Tatiane Martins Cruz Pirotti

Mestre e bacharel em Administração (UNISINOS), pós-graduada em Psicologia

Organizacional (FADERGS). Possui 13 anos de experiência em diferentes

subsistemas de RH, desde 2017 atua como consultora de responsabilidade social.

